

POP

HC-UFTM/EBSERH

Limpeza e Desinfecção dos Monitores Multiparamétricos e seus Acessórios

Versão: 2 | 2025

SUPERINTENDENTE
LUCIANA DE ALMEIDA SILVA TEIXEIRA

GERENTE ADMINISTRATIVO
RODRIGO JULIANO MOLINA

CHEFE DA DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR
ÁLVARO APARECIDO SANTIAGO

CHEFE DO SETOR DE ENGENHARIA CLÍNICA
CARLOS MIRANDA BATISTA NETO

ELABORAÇÃO DA VERSÃO ATUAL

Arnaldo Jose Custódio Neto, Setor de Engenharia Clínica

ANÁLISE

Carlos Miranda Batista Neto, Setor de Engenharia Clínica

VALIDAÇÃO TÉCNICA

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

REGISTRO, VALIDAÇÃO DE FORMA E REVISÃO

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

APROVAÇÃO

Álvaro Aparecido Santiago, Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar

Data da emissão: 7/10/2025

Vigência: dois anos

Código do documento: POP.HC-UFTM-STEC.002

ISBN:

Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. O uso deste documento em meio físico ou fora da vigência pode disseminar informação e/ou procedimento desatualizados © 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br



1. OBJETIVO

Promover limpeza e desinfecção criteriosa dos monitores multiparamétricos e acessórios na Central de Equipamentos do Setor de Engenharia Clínica do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), a fim de reduzir sua carga microbiana, possibilitar sua reutilização segura e proteger os clientes da infecção cruzada.

2. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

A. Parmentação com Equipamento de Proteção Individual (EPI)

- Óculos de proteção;
- Luva de borracha, cano longo;
- Máscara;
- Avental impermeável, manga longa;
- Calçado fechado, impermeável antiderrapante.

B. Separação dos materiais

- Detergente líquido neutro;
- Água;
- Álcool 70%,
- Pano de limpeza descartável ou compressas não estéril.

C. Procedimento de limpeza

✓ Monitores Multiparamétricos

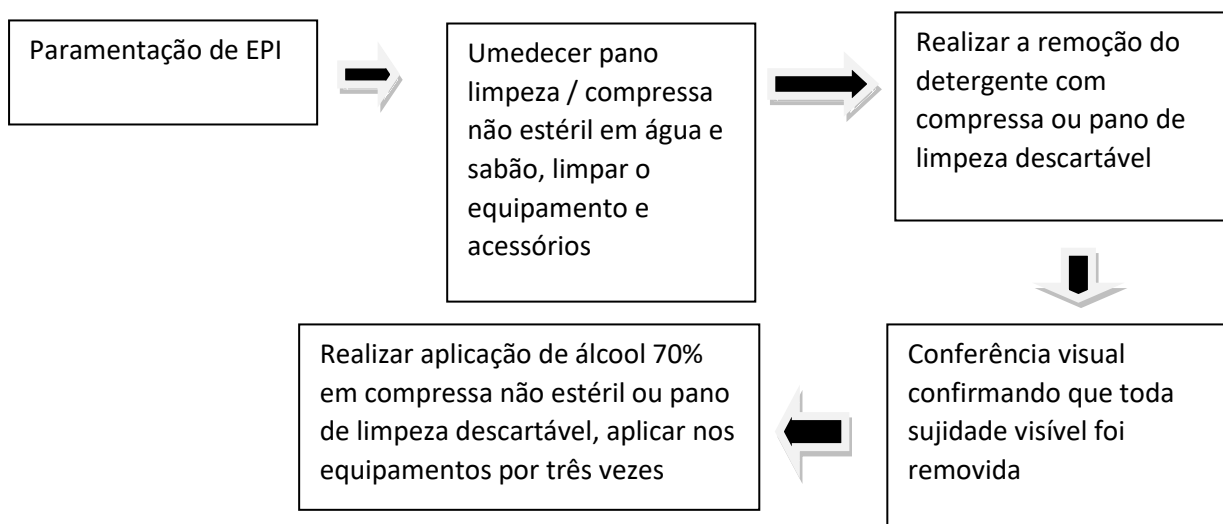
- Realizar paramentação com todos EPIs indicados;
- Remover os acessórios e verificar a sua integridade;
- Proceder à limpeza com compressa ou pano de limpeza descartável, levemente umedecidos com água e detergente neutro, iniciando pelo gabinete do aparelho, tela frontal, botões e teclas de navegação;
- Realizar a remoção do detergente com compressa ou pano de limpeza descartável, umedecidos em água, e esperar secar;
- Realizar a desinfecção com compressa ou pano de limpeza descartável, umedecidos com álcool 70%, repetindo por 3 vezes, seguindo a mesma sequência e na mesma ordem da limpeza.

✓ Acessórios

- Realizar a limpeza do cabo de temperatura, cabo pressão não invasiva, sensor de oximetria e cabo de eletrocardiograma, com compressa ou pano de limpeza descartável, levemente umedecidos em água e detergente neutro;
- Iniciar a limpeza dos cabos da parte proximal para a distal em relação ao monitor;
- Realizar a limpeza manguito/braçadeira, com compressa ou pano de limpeza descartável, levemente umedecidos em água e detergente neutro. Iniciar a retirada da bolsa pressórica do manguito/ braçadeira quando ele não for em peça única, realizar a limpeza da bolsa pressórica, verificar minunciosamente a braçadeira/manguito a fim de detectar sujidade visível utilizar pano de limpeza descartável com água, até remoção total do detergente;

- Realizar a desinfecção com compressa umedecida ou pano de limpeza descartável com álcool 70%, friccionando por 3 vezes;
- Organizar todos os cabos, sensores, monitor e repassá-los para a área limpa da Central de Equipamentos.

3. FLUXOGRAMA



4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Controle de Infecção Hospitalar. Brasília: Centro de Documentação, 1985.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. 2. ed. Brasília, 1994. 50 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde. Brasília: Anvisa, 2007. 52 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 182 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de aids: manual de condutas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. 118 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.616, de 12 de maio de 1998. Diário Oficial, Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 82, de 03 de janeiro de 2000. Diário Oficial, Brasília, 2000.

5. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

Versão	Data	Descrição da ação/atualização
1	16/1/2023	Elaboração da 1ª versão do Procedimento Operacional Padrão (POP)
2	7/10/2025	Inclusão de luva de borracha de cano longo como opção de EPI e inserção do conteúdo em novo modelo

6. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

<p>Elaboração da versão atual (versão 2) – data: 27/8/2025 Arnaldo Jose Custodio Neto, enfermeiro da Central de Equipamentos do Setor de Engenharia Clínica (STEC)</p> <p>Análise – data: 27/8/2025 Carlos Batista Miranda Neto, chefe do STEC</p> <p>Validação técnica – data: 26/9/2025 Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (UGQSP)</p> <p>Aprovação – data: 22/9/2025 Álvaro Aparecido Santiago, chefe da Divisão de Infraestrutura e Logística (DLIH)</p> <p>Registro, validação de forma e revisão – 7/10/2025 Ana Paula Corrêa Gomes, coordenadora da Comissão de Gestão da Qualidade Documental</p>
<p>Elaboração da versão 1 – data: 16/1/2023 Jordana Rodrigues da Silva e Fernando Pagliaro Barbosa, técnicos em enfermagem Arnaldo Custódio Neto, enfermeiro do STEC</p> <p>Validação Carlos Batista Miranda Neto, chefe do STEC Mara Danielle Felipe P. Rodrigues, chefe da Divisão de Enfermagem Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da UGQSP</p> <p>Registro, análise e revisão Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos</p> <p>Aprovação Luiz Humberto Camilo, chefe da DLIH</p>

APÊNDICE A – Lista de verificação (*checklist*)

- Paramentação EPI
- Observar se o pano/ compressa NÃO está enxarcado pingando água com sabão
- Observar se o pano/ compressa NÃO está enxarcado pingando álcool